

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

HYDERABAD – Perguntas e respostas com o conselheiro geral da ICANN sobre os conselhos legais recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN
Segunda-feira, 7 de novembro de 2016 – 15h15 às 16h45 IST
ICANN57 | Hyderabad, Índia

JAY DALEY:

Bom dia a todos. Vamos começar daqui a pouquinho quando o Chris voltar, vocês podem aplaudi-lo quando ele entrar. Ok, obrigado por virem. Eu sou o Jay Daley do .NZ. E eu vou compartilhar aqui com o John Jeffrey, que é conselheiro geral da ICANN, e Chris Disspain da diretoria da ICANN.

Há muito tempo que a gente não tem esse tipo de diálogo. E com diálogo nós temos maior motivação, transparência. Espero que isso seja o início do processo. Queremos entender o que acontece no departamento jurídico da ICANN. É um tópico importante porque várias questões não tiveram esse diálogo.

Eu gostaria de pedir a vocês que todos aqui façam o seu trabalho como devem fazer, e que qualquer pergunta seja bem-educada e respeitosa. Eu não posso falar sobre litígio ativo e não sou advogado, talvez eu não seja qualificado para este painel. E vou pedir que quando façam perguntas que fiquem no tema. Então,

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

como o Rafiki não está aqui eu acho que nós vamos nos manter no assunto.

Eu tenho três coisas para começar e nós temos dois microfones aí para que vocês façam perguntas. Então, vamos passar por cada tema de forma subsequente. Eu tenho algumas perguntas se não houver perguntas suficientes e com isso nós poderemos utilizar todo o tempo que nós temos. Bem, John, a primeira coisa é sobre o aconselhamento jurídico para empresa e como isso se relaciona ao aconselhamento jurídico para a comunidade. Eu sei que no modelo de aconselhamento ao cliente esse modelo multisetorial pode ser complicado.

JOHN JEFFREY:

Obrigado, obrigado a todos. Eu sou John Jeffrey, sou da assessoria jurídica externa da ICANN. Foi um mito durante a ICANN por muitos anos que não podemos dar aconselhamento para a organização e ao mesmo tempo cumprir com os valores, mas nós achamos que estamos agindo no interesse público de acordo com a missão da ICANN e o seu propósito. E com isso, então, agindo de acordo com as diretrizes da comunidade. Na medida em que prosseguirmos vai haver mais diálogos e há documentos padrão que existem entre as comunidades que estão de acordo com os valores dela.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JAY DALEY: Você acha que as exigências da comunidade são claras o suficiente ou precisam ser mais detalhas, e se há um lugar para a comunidade expressar as suas demandas?

JOHN JEFFREY: As demandas da comunidade para aconselhamento jurídico são feitas através de um modelo SO. Em geral o pessoal que faz suporte de políticas nos buscam e se nós precisarmos de aconselhamento jurídico de terceiros a gente pode fazer isso. Mas, isso é raro. Então, estamos tentando buscar formas de oferecer mais oportunidades às OAs para isso.

JAY DALEY: Então, se a comunidade solicitar aconselhamento jurídico independente, isso será terceirado ou vocês mesmo fazem isso?

JOHN JEFFREY: Há várias formas de fazer. Então, por que você quer aconselhamento jurídico, o que você quer resolver? E quando começamos esse assessoramento pode ser fornecido pelo departamento jurídico da ICANN ou por algum dos 15 escritórios de advocacia que trabalham com a ICANN. Eles estão em

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

diferentes partes do mundo e dão assessoria a diferentes tipos de tópicos.

Então, nós queremos saber se já há uma relação com esses escritórios de advocacia sobre esse tema ou se precisamos buscar um outro, e saber porque se acha que há um conflito ou um problema que necessite desse aconselhamento independente.

JAY DALEY:

Então, em princípio vocês não têm objeções a isso?

JOHN JEFFREY:

Não, não há nenhuma objeção quanto a aconselhamento jurídico independente. O que a ICANN faz é que quando há a necessidade de obter aconselhamento nós vimos já isso com aconselhamento jurídico independente durante o processo de transição, que foi muito caro, mas muito útil para a comunidade.

JAY DALEY:

Eu vou fazer a minha última pergunta. Se alguém tem algum tema em particular, se alguns acham que parte de sua tarefa é reduzir o risco jurídico da ICANN? E quando você faz o aconselhamento no seu conselho você reduz o impacto sobre a empresa, é isso o que acontece?

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JOHN JEFFREY: Não é um rumor. Minha tarefa em parte é reduzir os problemas de responsabilidade da ICANN. Pode haver casos em que possa haver um conflito, mas quando nós estamos trabalhando com aconselhamento jurídico nós estamos trabalhando de acordo com as diretivas da comunidade para o interesse público. Então, fornecer uma assessoria que não está em conflito com todas as minhas responsabilidades fiduciárias ou aconselhamento que eu estou dando para a organização.

Então, o dinheiro que está sendo usado é o que vocês estão colocando na organização. Então, quando reduzimos o risco reduzimos também o risco para vocês. Então, são coisas importantes. A gente não quer frivolamente gastar o dinheiro para obter assessoria desnecessária ou então perder dinheiro através de mediação ou outra via que não seja necessária.

JAY DALEY: Então, você acha que a comunidade tem um papel de estabelecer qual é o risco nessa área?

JOHN JEFFREY: Eu não entendi a pergunta.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JAY DALEY: Como é o nosso dinheiro você diz que podemos dizer o quanto nós queremos gastar quanto a isso.

JOHN JEFFREY: Isso é um outro rumor que eu ouvi e sempre digo para a diretoria que não devem se arriscar. Esse é o risco, o limiar. Então, eu quero que a diretoria me escute, mas isso nem sempre ocorre. Então, eles se movimentam na alocação de recurso ou ponderam esse risco em relação aos objetivos que são parte do processo de políticas ou demandas levantadas pela comunidade.

CHRIS DISSPAIN: Eu sou um advogado e as palavras são importantes. Eu acho que é importante entender o que o John e o departamento jurídico faz é dar aconselhamento e quem toma a decisão é a diretoria. E como ele falou, raramente há um aconselhamento que diz categoricamente: “a legislação diz isso”. E é o papel da diretoria avaliar o aconselhamento que recebemos para tomar decisão. E o papel do John e do resto da ICANN é trabalhar sobre essa decisão.

Parte do departamento jurídico dizer: “essas são as suas opções”. Nem sempre são completas e às vezes diretoria diz: “pensaram nisso ou naquilo?”. E nós dizemos quais são os riscos

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

e as opções e o perfil de risco de cada opção. Então, a diretoria nem sempre toma a medida menos arriscada.

Então, a diretoria diz qual é a melhor opção da ICANN em termos de missão e do que nós fazemos. Mas, eu vou dar um exemplo, não é um caso legal específico. Por exemplo, a diretoria pode decidir que fazer Y é mais arriscado do que X, mas é melhor em termos de transparência e abertura para a comunidade. Então, a diretoria pode decidir isso. Eu não sei se há aceitação nesse ponto, mas é assim que funciona.

JOHN JEFFREY:

Você pode ver isso nos registros da diretoria que mostram essas opções e os mecanismos que usaríamos. Então, um documento da diretoria que contenha três opções diferentes e diferentes avaliações baseadas nisso. Então, ao ver se há litígio, então se faz um aconselhamento em relação a esse litígio.

Às vezes há uma questão de confidencialidade entre o advogado e o cliente. Isso não é colocado.

CHRIS DISSPAIN:

Então, eu já estive dos dois lados desse problema. Eu fui presidente do ccNSO que é um processo bastante complicado, e eu também estive na diretoria. Mas, eu como membro da

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

comunidade e presidente do ccNSO acho que as pessoas acham que isso não está certo, mas eu posso dizer que na verdade a diretoria faz perguntas, devolve para a comunidade e diz: “olha, há um objetivo mais importante aqui, devemos olhar isso”.

Então, há o esclarecimento, chamamos de Markus Kummer, porque depois de sua primeira administração o Markus disse que é fantástico. Na verdade, todo mundo acha que vocês só fazem o que a equipe da ICANN faz, mas na verdade o que vocês fazem é devolver para a comunidade para discutir.

JAY DALEY: Mas, desse ponto em especial da comunidade contra empresa, o Nigel vai falar.

NIGEL ROBERTS: John, muito obrigado. Talvez seja o relaxamento da pós-transição. Eu acho fantástico você estar aqui falando conosco. Nós já ouvimos sobre suspeita, falta de confiança, etc. Mas, há uma raiz histórica para isso. Não vou entrar aqui nessa questão. Você acha que a gente possa fazer isso regularmente?

JOHN JEFFREY: Eu posso fazer isso quando você quiser, acho que só vai ser meio entediante.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

NIGEL ROBERTS: Não acho que se precise fazer em cada reunião da ICANN, mas uma vez por ano seria excelente.

MICHAEL PALAGE: Há quatro meses atrás houve uma resolução dizendo que as transcrições das reuniões da diretoria estariam disponíveis. Então, eu concordo que às vezes as discussões ficam meio ocultas e isso tem acontecido desde 2003. E uma das coisas que eu acho que é importante é a disponibilização das transcrições das reuniões e há vários eventos que aconteceram nos últimos seis meses. Você poderia atualizar qual é a situação agora? Eu acho que o George Sadowsky deveria ter feito isso, ele foi encarregado de fazer isso.

JOHN JEFFREY: Houve um processo piloto para ser testado e durante a reunião de Helsinque fizemos as transcrições das reuniões da diretoria. Então, fizemos um piloto. Então, muitas vezes há piadas feitas entre os membros da diretoria e às vezes a gente estava prejudicando o diálogo e não nos deixando fazer perguntas. Então, fizemos transcrições.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

No workshop, mais recente nós postamos não só as transcrições, mas nós gravamos toda a reunião e os membros da diretoria convidaram membros da comunidade para esse workshop. Então, quando vieram a essa reunião ainda havia essa discussão que era eficaz ou não, o que interessaria às pessoas, e foi tomada a decisão de que no próximo workshop da diretoria, acho que no início do ano, será dito quais sessões serão abertas e não haverá só transcrição e gravação para que o diálogo seja ouvido.

Eu acho que isso é um bom passo para a transparência, mostrando compromisso e a paixão que a diretoria tem para servir a comunidade. Então, essa abertura está relacionada apenas aos workshops e não com as reuniões da diretoria.

CHRIS DISSPAIN:

É um processo. Nós tentamos sermos o mais abertos possíveis. Eu sou bastante impaciente. O meu lado advogado aparece. Vou dar um exemplo, eu pedi a transcrição das últimas reuniões do BGC para eu ver o que pode ser aberto e o que não pode. E como isso vai funcionar do ponto de vista de uma reunião do BGC.

Quanto aos workshops a diretoria na reunião da ICANN ou em um retiro, nós deixamos a bola cair aqui em Hyderabad, a gente queria que isso ocorresse aqui. A gente aumentou muito as

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

expectativas, nós pedimos desculpas, mas isso estará pronto para Los Angeles. Nós ainda estamos trabalhando em ver o que pode ser divulgado ou não. Isso é um processo em andamento.

Então, no início vão ser coisas muito mais seguras. E quanto às reuniões da diretoria, na verdade no workshop é onde as coisas acontecem, mas as reuniões da diretoria talvez sejam abertas. E eu gostaria de dizer mais uma coisa. Eu acho que alguns nessa sala acham que isso vai acontecer sobre o meu cadáver. Vamos encorajar abrir e encontrar formas criativas de fazer. Eu gostaria de reconhecer isso. Alguns acham que somos só uma caixa preta, mas isso não é verdade.

JOHN JEFFREY:

Para o processo de reconsideração tivemos as deliberações e as discussões foram gravadas, houve transcrição, e isso é diferente de quando você é membro da diretoria, como disse Michael. Mas, agora a diretoria se tornou mais deliberativa do que antes quando você era membro. Então, isso aumentou a disposição da comunidade. Muitas das discussões entram nos workshops e nas teleconferências e chamadas solicitando informações.

Antes (inint) [00:18:46] mais clareza sobre as discussões de relatórios. Então, acho que esses workshops abertos são um

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

esforço para demonstrar que esses são processos de decisão abertos.

JAY DALEY:

Eu quero explicar às pessoas que eu só quero dizer que ter o papel de advogado chefe do secretariado da diretoria é relevante para essa discussão.

MICHAEL PALAGE:

Eu só queria fazer uma solicitação falando da abertura e da transparência. A revisão independente que é o mecanismo de responsabilidade mais importante segundo os estatutos. As audiências atuais, as transcrições, e as minutas só são tomadas se as partes assim solicitarem. Então, em algum momento veremos sessões sem gravações ou transcrições. E eu me pergunto porquê. Isso é porque ninguém pediu por isso.

Então, eu peço se o assessor jurídico pode solicitar as transcrições de todos os processos de IRP?

JOHN JEFFREY:

Amy Stathos, que é a assessora jurídica substituta para casos de litígios, eu vou perguntar para ela.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

MILTON MUELLER:

Eu queria falar sobre a relação entre a comunidade e a diretoria e o assessor jurídico como representante da diretoria em termos amplos. Quando reformamos o processo de prestação de contas nos encontramos com duas situações opostas e diferentes. Uma era essa classe de afirmações ativistas ou militantes de que pessoas como eu e Chuck representamos, que deveríamos ter mais controle. E a outra é que vocês são boas pessoas, têm boas intenções, confiem em nós.

E devemos encontrar um meio termo sim, mas eu queria que vocês entendessem o seguinte. Quando falamos dessa relação não quero transmitir essa atitude que nós queremos que vocês confiem na gente. Sempre vamos ter uma luta, uma tensão, e vocês não representam a comunidade. Isso não é uma crítica, é um fato. A vida é assim para a sua função.

E também é verdade que a comunidade pode afirmar de forma tão assertiva a sua posição que isso pode arruinar a capacidade que tem a ICANN de cumprir com a sua função. Eu entendo isso, e se nós pensarmos na origem da democracia, os direitos dos réus, que as pessoas deviam lutar mais pelos direitos dos cidadãos, isso não quer dizer que aqui as coisas estão ficando difíceis ou violentas, mas aqui há uma luta que devemos aceitar.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

Os membros do board e os colaboradores da ICANN tentam trabalhar muito e são boas pessoas, mas eu acho que pedir esse nível de confiança de todos nós é difícil.

JOHN JEFFREY:

É por isso que eu estava falando, a sua pergunta é muito importante. Eu não concordo quando você diz que a minha função é representar a diretoria. Não, minha função é ser colaborador na organização e um dos mandatos que eu recebi é o da transparência. Garantir com que o processo multisetorial que elabora políticas faz com que essas políticas sejam cumpridas.

Então, o meu aconselhamento do board faz com que eu faça esse trabalho. São questões como como melhorar a transparência, como nos certificarmos que nossas ações estão em consonância com o processo de políticas. Eu não estou dizendo: “confiem em mim”. Mas, estou dizendo: “eu não tenho problema com esse tipo de atitude”. Chamem-me e me consultem quando não concordarem, isso é valioso. Isso faz com que nós melhoremos.

E quando há desafios para a frente, eu quero que entendam isso, que a minha função não é só defender os interesses da

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

organização, é mais que as ações da organização estejam em consonância com vocês como comunidade.

CHRIS DISSPAIN:

E Milton, eu concordo com o John, mas eu quero reconhecer o que você disse. Eu concordo sobre essa questão dessa tensão e é graças a ela que as coisas são estruturadas. Se não fosse pela tensão os edifícios não ficariam em pé. E é isso o que nós precisamos nessa organização para funcionarmos corretamente.

JAY DALEY:

Há uma pergunta remota aqui. Michael, por favor. Aqui está a pergunta, depois vamos revisar essa questão e vamos continuar falando sobre isso quando nós falarmos sobre os estatutos e sobre as diferenças entre a diretoria e a comunidade. Também temos outras perguntas.

Eu tenho uma pergunta do Mathieu, do .FR. Como podemos lidar com a distinção de diferentes funções que tem o assessor jurídico da ICANN, o secretário da sociedade, e o colaborador, o funcionário de reclamações?

JOHN JEFFREY:

Eu já respondi isso de alguma maneira antes. Alguém mais perguntou isso. Eu não vejo inconsistências aqui. E eu vi algumas

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

reclamações, sugestões, sobre o que é a função do funcionário sobre cumprimento ou reclamações não deveria reportar a mim. Mas, não acho que isso gere um conflito porque minha função como secretário ou advogado-chefe não faz com que eu faça isso. E as reclamações podem chegar por diferentes vias, por uma carta, por um escritório da organização, e as vezes observamos que há muitas partes em que esse funcionário recebe reclamações.

As pessoas não sabem onde está esse colaborador e o que acontece ombudsman também, falamos com ele e ele também recebe muitas reclamações que não tem nada a ver com sua missão nem função. Então, contar com uma pessoa encarregada das reclamações ou das demandas compreenderia a jurisdição do ombudsman dentro desse tipo de questões. E também abriria oportunidades para melhorar a organização. Uma das coisas que faz com que essa função tenha valor no meu setor é a possibilidade de abordar diferentes setores.

MICHAEL KARANICOLAS: Sou do Centro para Direito e Democracia. Eu sou o correlator do subgrupo de transparência na via de trabalho dois. E é muito bom termos essa conversa sobre transparência, é uma oportunidade maravilhosa.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

E quanto ao que foi dito antes eu fico surpreendido com essa questão que a transparência deve ser uma área chave em que exista uma tensão entre o desejo de expectativas da organização de interesses possíveis e o interesse da comunidade de ter acesso à informação. A transparência forte é fundamental para o sucesso desse modelo multisetorial como você disse.

E eu observei que você mencionou antes que devemos ter disponível um material correspondente para litígios pendentes através das transcrições. É um privilégio isso. E isso inclui uma sessão mais ampla para o privilégio advogado-cliente. Eu sugiro que sua função é bastante diferente do que a ICANN costumava ter como advogado-cliente. Então, como resultado, o que você acha? Especialmente estreitando essa sessão só para o DIDP para que isso seja aplicado exclusivamente aos privilégios de litigar.

JOHN JEFFREY:

O DIDP, como nós o chamamos, é uma oportunidade para que as pessoas da comunidade solicitem documentos dentro da organização. Há um documento que nós podemos fornecer, temos hjiplerlink no site da internet que mostra todas as solicitações e respostas

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

Esse DIDP tem várias exceções além do privilégio advogado-cliente. Tem privilégios de exceções e confidencialidade e de outros aspectos da área sem fins lucrativos. É bom que você trabalhe nesse trabalho como correlator. Sabemos que vocês estão dispostos a participar no nível apropriado para essas exceções. E elas são um grande valor e queremos engajá-los nesses diálogos para discuti-las.

Nosso objetivo está em consonância com a transferência. Há 13 anos estou aqui, também fui assessor jurídico desde 2003, avançamos muito no que tange à transparência desde o meu início e estamos avançando lentamente passo a passo e ainda temos muito trabalho pela frente. E uma das coisas que você se surpreenderia de ouvir é que a transparência é a nossa melhor amiga. E quando nós avaliamos ou defendemos a organização e vemos o trabalho duro das pessoas envolvidas vemos que isso não é ruim. Vocês vão se surpreender de ver como a minha equipe trabalha, são fortes defensores da transparência. E vamos, então, considerar a sessão para melhorar a transparência.

E para Milton, isso não era um pedido de confiança, mas era um oferecimento para trabalhar conjuntamente.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JAY DALEY: Sim, ok, e por que demorou tanto? Por que foi tão difícil para a ICP-1 e para o GAC trabalhar tanto na questão dos princípios 2000?

JOHN JEFFREY: Sim, acho que essa referência está relacionada especificamente com uma demanda jurídica que existiu para confiscar os ativos. Há vários operadores de ccTLDs num tribunal federal em Washington, no tribunal de circuitos de Washington DC.

E essa ação de tentar confiscar ativos que acho que era o .IR, .KP, .SY. E nas alegações isso foi destacado por membros do ccNSO e outros. Nós achamos que esse ponto foi muito válido, adotamos isso, achávamos que os advogados não deviam fazer referência a esses documentos e que havia muita referência ainda para avançar.

Houve erros, e uma das coisas que nós colocamos com alguns membros da ccNSO foi de termos um conjunto padrão de documentos de referência aceitáveis para consultar, um site, e mostrar essa página aos nossos advogados. E isso também de acordo com os documentos autorizados relacionados a esses tipos de questões. Estamos dispostos a trabalhar com a comunidade nesse sentido.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JAY DALEY: Tudo bem. Então, podemos considerar isso como um compromisso para trabalhar com vocês?

JOHN JEFFREY: Sim, absolutamente.

JAY DALEY: Vocês acham que a comunidade pode pedir que nunca seja feita uma referência aos documentos?

JOHN JEFFREY: É difícil, não podemos controlar os outros e os documentos que fazem referência a outros documentos. Não acreditamos que o ICP-1 é um material para qual possamos fazer referência, mas se tivermos alguma causa contra nós não deveríamos utilizar isso como referência.

JAY DALEY: Obrigado. Alguém tem alguma pergunta sobre essa questão de qual documento deve ser fornecidos aos assessores externos?

NIGEL ROBERTS: Nigel Roberts, do conselho do CCO e .GG. Eu pensava em levantar essa questão sobre esse documento com esse espírito

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

de abertura, mas eu não vou mencionar isso não. Eu acho que vale a pena dizer que esse foi um incidente grave, mas que não houve resultados a respeito. Inclusive quanto ao nível de apelações, ela não esteve baseada nesses documentos. Não é uma desculpa para o que aconteceu.

JOHN JEFFREY:

Não há problema nenhum, muito provavelmente você já sabe disso. Mas, talvez os outros não saibam e seja útil. E a argumentação aqui escolhida não é a argumentação que vai vencer. São escolhidas uma série de argumentações e o tribunal escolhe a mais valiosa. E é verdade, neste caso em particular o juiz não utilizou uma argumentação que estivesse nesse documento e que nos desse a razão. Não foi uma decisão ótima quanto à argumentação. E da nossa parte, como nós dissemos, não vamos utilizar esses documentos novamente.

NIGEL ROBERTS:

Sim, eu vejo que está aberto para receber assessoria para casos semelhantes, mas não podemos prognosticar ainda que causa vamos ter, mas eu ofereço a minha ajuda.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JOHN JEFFREY: Sim, muito bem. Só para explicar de novo que achamos como seria identificar esses documentos autorizados e como isso ficaria para os advogados que defendem as causas em nosso nome.

JAY DALEY: Então, muito bem. Eu vou continuar e vou falar mais em detalhes sobre os estatutos de emissão e perguntar se aqui há alguma questão que separe a corporação da comunidade. Existe algum tipo de tensão nos estatutos?

JOHN JEFFREY: Os estatutos são muito extensos e não foram submetidos a testes. E eu ficaria surpreso se não houvesse tensões com esses estatutos. E a minha é que forem surgindo as tensões vamos mudar a abordagem do passado. E como ponto de início para o board ou a comunidade nós perguntaríamos primeiramente como resolver essas tensões sobre a base de cada pedido em particular.

JAY DALEY: Sim. Essa pergunta deveria ser mais genérica. Todos os colaboradores e a diretoria estão vinculados aos estatutos da ICANN e sua missão?

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JOHN JEFFREY: Sim.

JAY DALEY: No passado os advogados externos trabalharam numa área cinzenta em que o contratante não estava obrigado pelos estatutos, mas tinha um grau de responsabilidade.

JOHN JEFFREY: Essa palavra contractor é complicada. Isso vai mudar a minha resposta. Em muitos casos os contractors celebram um contrato conosco, mas não se vinculam às 256 páginas do estatuto. Então, deveríamos destacar essas coisas que vinculam os contractors com as outras partes.

Mas, é diferente um contrato de 10 mil dólares de um contratante que assine contratos por valores menores. Então, por exemplo, quando nós tivermos um provedor de serviços de resolução de disputas, quando o provedor usa o seu próprio conjunto de regras para estruturar as coisas que nós colocamos no contrato como provedor de resolução de disputas para um IRP, então quando eles utilizarem suas próprias regras nós poderemos implementar como a ICANN poderá participar desse

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

processo e negociar com eles que partes podem modificar suas regras sem prejudicar os processos ou a legitimidade.

JAY DALEY:

Se nós olharmos as 260 páginas dos estatutos há princípios sobre transparência e coisas muito específicas sobre o domicílio dos membros do ccNSO. Você acha que nós poderíamos como comunidade discutir os pontos mais importantes dos estatutos que se aplicam aos contratantes?

JOHN JEFFREY:

Bom, como nós falamos em relação à transparência isso poderia ser feito.

JAY DALEY:

Eu tenho mais uma pergunta. Você pode explicar isso? Como o tribunal ou a regra de negócios da Califórnia se aplica à ICANN?

JOHN JEFFREY:

Essa regra se aplica à corporação e aos seus diretores defendendo julgamentos de uma organização. Então, se você questiona o julgamento dos diretores você pode aplicar essa regra para explicar porque essa ação foi tomada. E você pode

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

demonstrar que eles utilizaram um bom julgamento ou o melhor ao aplicar as informações para tomar uma decisão.

Em alguns casos, então, isentar a responsabilidade de diretores individuais ou da organização é uma regra que está disponível não apenas no direito californiano, mas também ao direito em geral. No passado houve uma demanda dos panelistas revisassem se a aplicação dessa regra era adequada para a ICANN levando em conta alguns aspectos dos estatutos. E a ICANN argumento que deve ser aplicada.

Por exemplo, houve o caso que o ICM IRP argumentou que não. Então, isso pode ser retirado sob essa legislação da Califórnia. Mas, ninguém tinha feito isso antes. E isso tem a ver com a proteção da organização e dos diretores dela.

JAY DALEY: Então, você pode esclarecer se isso é específico da Califórnia?

JOHN JEFFREY: Eu acho que esse julgamento empresarial é um princípio do direito comum e a sua interpretação depende do direito da Califórnia. Becky Burr pode falar disso.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

BECKY BURR: Eu gostaria de concluir que nos próximos estatutos nós temos um outro padrão em relação à avaliação, o cumprimento de ações ou falta de ações que violem os estatutos. Então, essa regra é uma regra geral do direito que, entre outras coisas, fala da responsabilização dos diretores. E obviamente não pode deixar ela de lado.

E nesse caso de exemplo tinha que ver como um padrão da revisão que foi aplicada pelo IRP.

JAY DALEY: Será que não seria o caso de uma assessoria externa que foi contratada?

JOHN JEFFREY: Na verdade é feito um leilão, por assim dizer. Há outras empresas que podem fornecer serviços e discutimos isso com a diretoria várias vezes. Nos economiza muito dinheiro trabalhando diretamente escolhendo quem faria a assessoria jurídica. E todas as empresas têm uma regra de fazer uma rotação entre assessorias. Eu entendo o valor disso. Eu acho importante mudar as auditorias, mas essa não é a mesma abordagem quando se fala em defender a organização em litígios.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JAY DALEY:

Há mais alguma questão neste momento? Eu acho há que muitas perguntas que foram feitas, mas podemos ir adiante. Esse tópico está relacionado. O presidente da diretoria na reunião do ccNSO que a diretoria é responsável pela saúde e o bem estar das pessoas das reuniões da ICANN. Mas, nesse caso eles forma menos claros.

Por exemplo, uma coisa que foi discutida foi sobre a segurança das mulheres. Isso pode se aplicar também à religião ou à sexualidade da participação. Então, a ICANN recebeu um aconselhamento legal sobre responsabilização se escolherem locais que possam impedir a participação igual por questões de gênero, religião, ou sexualidade?

JOHN JEFFREY:

Não que eu saiba. Eu não sei se recebemos alguma assessoria em relação a isso. O que eu sei é que em termos de risco relacionado ao vírus da zika, mas é mais uma questão de decisão de negócios do que uma decisão jurídica.

CHRIS DISSPAIN:

Eu sei que o departamento jurídico da ICANN não discute a localização das reuniões.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JAY DALEY: Bem, eu vou falar do caso .AFRICA. Dos aspectos de litígio disso. Isso ainda está em andamento e sugere que há uma deficiência no manual do solicitante que permite que alguém de fato negue o serviço através de litígio?

JOHN JEFFREY: É um bom exemplo, mas eu não vou falar dentro da questão .AFRICA. Quanto ao manual, na participação dele quem participou escrevendo-o, várias discussões foram feitas, foram testados diferentes mecanismos. Os testes continham manuais de diferentes TLDs, como resolveríamos conjuntos contenciosos, sabíamos que haveria perguntas em relação a isso. E todas as coisas que foram testadas através de terceiros como os testes da comunidade. Houve muita consideração dada a como fazer isso.

O primeiro princípio era que a comunidade não queria que as decisões fossem tomadas dentro da organização. Então, precisávamos encontrar grupos que nos dessem assessoria quanto à essas tarefas. Então, nos pediram também que não gastassem bilhões de dólares para testar o aspecto da comunidade, por exemplo.

Então, por causa disso o departamento de negócios e jurídico falaram sobre a comunidade, sobre os riscos, com a diretoria e

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

muito dinheiro foi reservado para as disputas. Na verdade, nós gastamos menos do pensávamos com disputas, mas esses casos já aconteceram. Por exemplo, o .AFRICA, outros IRPs também estão sujeitos a litígio. E algumas dessas disputas estão sendo resolvidas através de mecanismos de prestação de contas.

CHRIS DISSPAIN:

Não tem nada a ver com .AFRICA. Isso ilustra porque o John diz que a gente não deve se surpreender com isso. Eu me lembro de discutir com um participante de uma reunião da ICANN. Ele disse: “eu quero falar sobre uma TLD em especial”. Ele perdeu o litígio. Então, é muito importante lembrar que esse processo foi determinado pela comunidade, não pelos funcionários da ICANN.

Então, é uma situação comercial, se gasta muito dinheiro, não surpreende que haja processos em andamento. O manual fez uma tentativa de impedir que as pessoas tomassem ações legais.

JOHN JEFFREY:

Esse é o ponto fraco. Infelizmente estamos no meio de um dos nossos litígios.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JAY DALEY: Eu vou abrir para perguntas mais abertas. Eu tenho outras perguntas. Até que alguém faça uma pergunta, John, a ICANN tenta usar mediação para resolução de disputas?

JOHN JEFFREY: Sim, nós usamos a mediação baseados na contribuição da comunidade do IRP atual. Nós não temos um mediador ainda, entramos numa discussão de conciliação para ver se há possibilidade de resolver isso antes de ir para o IRP. Eu acho que nós devemos ver com cuidado conciliação e mediação, medidas que nos evitem gastar todo esse dinheiro da comunidade para resolver disputas.

Eu gostaria de receber sugestões sobre mecanismos alternativos de resoluções de disputas ou melhores práticas que podem nos ajudar.

JAY DALEY: Vários de nós estão envolvidos em resoluções alternativas de disputa já há muitos anos. Por favor fale o seu nome.

FALANTE NÃO

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

IDENTIFICADO: Bem no início desta sessão se falava de aconselhamento jurídico da ICANN e como é que a missão da ICANN sustenta isso. Mas, em relação ao direito internacional e direitos de cada país, como é que os direitos humanos e as outras legislações podem ajudar a ICANN em relação a isso?

JOHN JEFFREY: A comunidade está discutindo isso no momento, e é algo que vamos responder nos próximos meses.

MICHAEL PALAGE: Chris, eu concordo com a sua opinião. Eu estou muito frustrado, estou lidando com uma comunidade que é um cliente que está sendo refém de um processo. Então, o meu comentário é que há outras formas que as pessoas possam avançar através de teste de PDT, controle de interrupções, para que essa cadeia de caracteres seja resolvida.

Então, esse é o meu comentário para a comunidade e isso talvez possa ser considerado na próxima rodada. Na ICANN os procedimentos de operação padrão ainda estão pendentes de uma revisão de prestação de contas. Então, o TLD não poderia ir adiante. E a minha comunidade está tentando entender que ainda há um IRP pendente em relação ao .SHOP. Mas, o contrato já foi assinado, delegado, e agora está no ar.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JOHN JEFFREY: Eu não quero falar de nenhum caso específico. Será que tem alguém aqui da equipe do GDD que possa responder?

JAY DALEY: Muito obrigado.

JAY DALEY: Mais alguma pergunta do público?

BYRON HOLLAND: Uma pergunta do que o Jones Day. E como funcionários você também precisa mitigar riscos. Eu acho que você pensa em mitigar o risco em potencial mas de não ter um único fornecedor. Se vocês já pensaram em ter um outro escritório jurídico que possa começar a aprender claro, você disse bem que o conhecimento sobre a ICANN leva muito tempo para aprender então talvez uma forma de mitigar o risco seria ter mais um escritório de advocacia especializado.

JOHN JEFFREY: Nós temos outras empresas, outros escritórios de advocacia porque o Jones Day é um dos maiores escritórios do mundo e representa alguns que entram no nosso espaço Então nós

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

estamos pensando em utilizar esses outros escritórios. E um dos meus pais como conselheiro geral é garantir que estejamos prontos para resolver litígios então há mais de um escritório de advocacia.

BYRON HOLLAND: É necessário muito aprendizado para que esses escritórios, muitos escritórios aprenderam muito durante a transição.

JOHN JEFFREY: Nós não queremos interferir com esta relação porque isso foi solicitado pela comunidade. A outro escritório foi excelente na sua forma de interpretação da legislação da Califórnia. Então a gente quanto a lei de empresas sem fins lucrativos e eles fizeram um trabalho muito bom então nós precisamos ter um segundo.

JAY DALEY: Eu ainda tenho duas perguntas. Falando da abertura do aconselhamento jurídico, vocês pensam em tornar isso disponível ou aberto para a comunidade?

JOHN JEFFREY: Nós no princípio geral é que tudo esteja disponível. Então por exemplo, nós utilizamos uma via semelhante que vocês viram

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

no DIDP então a maior parte das recomendações não são produzidas na forma de revisar, não são revisadas e publicadas. Mas opiniões relacionadas a comunidade, tópicos discutidos com a diretoria eu vou ver uma forma de tornar isso mais transparente.

JAY DALEY:

Seria bom ter um registro de assessoria jurídica.

JOHN JEFFREY:

Se você for a parte de litígios vocês veem muitas coisas que são produtos da assessoria jurídica aconselhamento legal. Temos páginas de reconsideração páginas de IRPs, páginas com os DIDPs e que mostram litígios em andamento.

JORDAN CARTER:

Qual você acha que são as maiores problemas, maiores tensões da sua função. Eu imagino que na organização deva haver tensões.

JOHN JEFFREY:

Eu nunca tinha pensado nisso, mas foi excelente. Às vezes a gente trabalha pós fato, às vezes as demandas para (inint) [01:00:18] organização são baseadas em premissas ou

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

falsidades, por exemplo, um artigo recente no Register que falou de várias coisas da tomada decisão, de uma decisão em especial. Então como exemplo disso é muito difícil de encontrar uma forma de combater esses erros. Então os erros factuais, perdão, são problemas, um dos maiores que nós enfrentemos no departamento jurídico. Então isso é um desafio constante. E provavelmente há tensões em termos de desconfiança. E uma das razões que eu estou sentado aqui, eu quero mudar isso, eu quero que vocês entendam, confiem em mim, tudo vai sair bem, mas mostrar como nós fazemos e o que nós fazemos. E continuem a nos pressionar para que trabalhemos melhor.

JAY DALEY:

Eu fiquei surpreso com muitas coisas que fazer e acho que muita gente também. Você teria dado a mesma resposta há dois anos por exemplo?

JOHN JEFFREY:

Eu não sei exatamente quando isso encaixaria, mas quando penso em meus 13 anos na ICANN eu sei que eu passei por alguns períodos que as coisas foram mais leve. Eu penso em algumas litigações, algumas causas judiciais. E quando eu entrei na organização, há muito tempo, elas realmente eram ameaças existenciais para a organização com menos fundos disponíveis,

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

menos recursos. E há dois anos aproximadamente, eu diria quando começou o processo de transição nós tínhamos, talvez, mais suspeitas sobre o andamento desse processo e houve um resultado bem positivo nessa transição no sentido de que melhorou a participação da comunidade e também a prestação de contas.

JAY DALEY:

Uma das mensagens principais que nós devemos deixar é que para nós na sua opinião não existe uma separação particular entre o interesse público e o interesse da companhia. Sempre foi assim?

JOHN JEFFREY:

Sim. Acho que temos evoluído, estamos em um momento único com os novos estatutos com mais coerência a respeito dos estatutos da organização que permitem o empoderamento da comunidade e a prestação de contas da comunidade. Além disso, quando eu comecei éramos 23 colaboradores, agora somos 360 colaboradores, o que apresenta uma oportunidade nova para melhorar o trabalho da organização. Muito diferente do que era há dez ou 13 anos.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JAY DALEY: Obrigado, John. Eu acabei com as minhas perguntas, se vocês acharem que eu não fiz perguntas importantes chegou a hora de utilizar o microfone, envie o e-mail. Ou então... Vamos encerrar aqui a sessão.

MILTON MUELLER: Eu não posso resistir a falar sobre as litigações em andamento. Por exemplo, o Georgia Tech. Eu sou Milton Mueller da Georgia Tech. E a decisão para o caso do .registre realmente é surpreendente. Eu não estou dizendo quem é, que você seja o responsável, não sei quem é responsável, mas se pudéssemos escrever quais são os piores pesadelos das pessoas pensaria, por exemplo, em um escritório de ficção que poderia ter feito talvez um romance melhor. Porque nós temos esse mecanismo de avaliação porque suspeitamos que essa seria uma farsa porque significaria afastar as responsabilidades da organização. Eu entendo bem porque vocês fizeram isso e como sabem isso diminuir a confiança e a legitimidade da organização.

JAY DALEY: Queria deixar isso claro, isso deve ser respondido dentro do contexto da organização e não devemos considerar isso como algo pessoal, não seria correto.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

JOHN JEFFREY: Eu não sei se entendi a pergunta. A pergunta é se a decisão... Pode perguntar novamente Milton. Eu acho difícil responder sem antes responder as perguntas específicas, é difícil responder perguntas específicas. Temo litígios ainda pendentes e não podemos dar informações sobre esses litígios. Mas também é possível que parte do que foi dito não seja verdade, especialmente o que foi publicado em uma matéria. Então nós publicamos uma matéria de esclarecimento de duas páginas sobre o que apareceu no relatório do blog. Isso se encontra nos documentos da diretoria. E eu estou aqui aberto para responder mais. É uma questão muito séria. Eu concordo com o fato de que se ICANN tivesse feito alguma coisa errada, bom é uma coisa séria e vamos tentar que isso não aconteça de novo.

MILTON MUELLER: Isso respondeu minha pergunta, obrigado.

MICHAEL PALAGE: Último comentário. Não é uma pergunta, é uma recomendação, talvez. A respeito da contratação de firmas jurídicas, de Chris, para você, no comitê de governança do Board vocês fazem auditoria das causas judiciais que ganharam ou que perderam. Então quando houver uma causa perdida como é que vocês fazem uma recomendação? Como é feita a recomendação do

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

advogado da firma? Não necessário na forma que você colocou as coisas.

JOHN JEFFREY:

Sua pergunta é muito inteligente. E Mike e eu já conversamos muito sobre essas questões e recentemente apresentamos algumas estatísticas quando nós defendemos a organização sobre os IRPs e se não me engano as estatísticas vão aparecer em um dos livros que serão apresentados com as minutas ainda essa semana. Se não for assim eu vou ocupar-me de que haja uma versão pública. Mas o que você está perguntando é se o Board está avaliando, se avalia o tempo todo o que nós fazemos, se houve questionamento de pessoas (inint) [01:08:34] recorreram a firma uma abordagem. E existe muita assessoria também sobre como fornecer assessoria e a diretoria também considera isso e os desafios.

MICHAEL PALAGE:

De fato o Board pode estar errado. Vocês podem fornecer assessoria, a diretoria pode não concordar e isso é um desafio.

JOHN JEFFREY:

Sim, tudo isso é feito.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

CHRIS DISSPAIN: Então para encerrar essa questão, você apresentou um ponto muito interessante. Nós agora estamos trabalhando em um aprimoramento na maneira em que nós lidamos com todas essas questões jurídicas no sentido de que o Board deva lidar com solicitações de reconsideração. Uma colocação conceitual e muito útil.

JAY DALEY: Temos duas perguntas aqui e mais uma pergunta no chat.

DESCONHECIDO: Eu sou Ali de ponto KM, quilômetro. É possível pensar em uma decisão aqui que seja tomada uma decisão e que em uma carta altamente regulatória?

CHRIS DISSPAIN: Eu vou repetir, a decisão pode ser tomada no momento de pressão e tentamos não agir dessa maneira para corrigir o registro.

JOHN JEFFREY: A transcrição eu acho que diz regulatória, uma carta regulatória eu acho. Sim, absolutamente. Devemos ter muito cuidado. E uma das coisas que a equipe, a minha equipe deve fazer

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

regularmente é desacelerar, ir mais devagar até termos colhido todos os fatos. E às vezes quando chegamos até a diretoria, percebemos que nós não contamos com todos os fatos e essa é uma coisa que todos (inint) [01:10:47] fazer. Certificar-se de que a assessoria esteja baseada nos fatos corretos.

JAY DALEY:

Sim, muito obrigado. Última pergunta. Acho que agora estamos entendendo tudo bem melhor. Temos as mentes mais brilhantes aqui quanto a advogados. Alguma pergunta aqui.

JOHN JEFFREY:

Sim, o mais importante que eu quero perguntar e pedir é que continuemos com o diálogo, que fornece uma assessoria sobre como podemos assessorar, como podemos ser melhores. Então se vocês tiverem uma sugestão nós vamos ouvi-los abertamente, estamos abertos a ouvi-los. E gostaríamos que às vezes vocês coloquem essa assessoria de uma maneira mais amigável com menos atitude de acusar.

JAY DALEY:

Eu tenho uma pergunta, mas antes Byron que fazer falar.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

BYRON HOLLAND: Não é uma pergunta, é um comentário. Às vezes eu fico surpreso de que vocês não apareçam como diabos. Eu agradeço muito isso. Vocês vieram aqui representando o departamento de assuntos jurídicos da ICANN e isso é muito bom para o nosso relacionamento. Eu agradeço, reconheço seu trabalho. E esse tipo de reunião deveria ser feita com mais frequência. E quando há um vazio, as pessoas completam esse vazio com versões que não se correspondem com a realidade. Obrigado, Jay, por ser o catalizador desse esforço que é feito em benefício da comunidade. E eu também espero que para a ICANN.

JOHN JEFFREY: Uma coisa que quero dizer é que estou aqui representando uma equipe de gestão completa que se ocupa e reflete sobre essas questões. Se sai divulgado a equipe trabalha de forma honorária, trabalha muito. E eu tenho advogados que são muito inteligentes aqui. Eu quero destacar isso, Samantha Eisner que está sentada aqui na primeira fileira. Shawn White também, Laena, a equipe de Los Angeles, Dan Halloran e Amy Stathos, Erika Randall e também o David, todos eles são advogados muito inteligentes, pessoas que trabalham com paixão para ajudar vocês da comunidade a fazer seu trabalho. Então precisamos de suas sugestões e de sua assessoria. Muito obrigado.

recebidos pelo ICANN e como isso apoia a missão da ICANN

PT

JAY DALEY:

Muito obrigado pelo seu tempo, John, pelas respostas também. E eu acho que também como você a anos as respostas serão diferentes e talvez por diferenças culturais naquela época. Não, não temos mais tempo para isso. E eu espero que da próxima vez possamos resolver as perguntas feitas pelo e-mail. E muito obrigado Chris por ter vindo e muito obrigado a todos vocês.